ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº113 REALIZADA EM 09 DE AGOSTO DE 1995.

Aos nove dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estando ainda pre­sentes os seguintes edis: Francisco Exner, Arlindo Vogel, José Führ, Renato José Schneider, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner e Carlos Henrique Schaeffer. Não se fez presente na Reunião o vereador Mauro Moacir Diefenbach. O Presidente de­clarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade dos vereadores presentes.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do IMAP (Instituição Municipal de Administração Pública) programa do curso: Compe­tências Públicas Municipais, a se realizar de 29 (vinte e nove) a 31 (trinta e um) de agosto, do presente ano, no Salão de Atos do Parque Barigüi, Paraná; Da Asses­soria de Imprensa do Gabinete do Governador, boletim informativo Nº04; Da Câmara de São Leopoldo, of.Circ.0201-95, encaminhando cópia do pedido de apoio à pro­posição do vereador Eridson Justino da Rosa; Do consórcio Kellogg para o desen­volvimento da Gestão em Saúde, boletim informativo PDG Saúde, ano 1, 03; Do Che­fe de Gabinete da Secretaria dos Transportes, Luís Fernando da Costa Fernandes, fax solicitando o fornecimento da nominata de vereadores com seus respectivos partidos, endereços, telefones residenciais e datas de nascimento; Da Assembleia Legislativa, o jornal Diário da Assembleia de Nº6605; Do Poder Executivo os se­guintes ofícios: Of.nº102/Gab/95, informando, em resposta a solicitação do ve­reador Arlindo Vogel, a Receita da Prefeitura, referente ao mês de julho, último, passado. E que os pedidos de informações dos vereadores estavam sendo respondi­dos conforme o disposto no artigo 17, inciso XVI da Lei Orgânica Municipal; Of. 0103/Gab/95, encaminhando Projeto de Lei que estabelece o Plano de Auxílios e Subvenções para o exercício de 1995, autoriza sua concessão e dá outras provi­dências; Of.nº107/Gab/95, informando em resposta a solicitação do vereador Arlindo Vogel, o que segue: - Que foi realizada verdadeira revolução na melhoria da distribuição de energia nos dois primeiros anos de administração. Sabendo ainda que há muito a ser realizado, mas que o fundamental já estava executado; - Que pela presente informação, estavam sendo prestadas contas das melhorias realizadas com recursos oriundos da União, Estado através da CEEE, bem como de recursos do Município e da Comunidade; - Que o nobre vereador, com relação ao número de me­tros de fio instalado, dirija-se à CEEE, onde poderia obter a informação de to­dos os dados; - Que com referência à Picada Schneider fora enviada cópia do ofí­cio da regional CEEE – Novo Hamburgo, dirigido ao Jornal Diário de Ivoti, e es­tavam no aguardo de definições; - Que em anexo, estava sendo remetida relação das obras de melhoria executadas na rede de energia elétrica do Município. Leu o Se­cretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner a relação das obras realizadas e a cópia do ofício enviado pelo Gerente da CEEE ao Jornal Diário de Ivoti. Disse no instante o vereador Arlindo Vogel que lamentava o fato de o Gerente da CEEE, Doraci Farias Ermel ter se manifestado dessa maneira. Pois a tempo comen­tava na Câmara que a referida obra de melhoria da energia elétrica só se torna­ria realidade se a Prefeitura a fizesse. Falou o vereador Arlindo Vogel, que ha­viam sido feitas tantas obras de melhoria no abastecimento de energia elétrica no Município, mas na localidade de Picada Schneider só haviam sido colocados 3 (três) postes e instalada a rede para um munícipe. Comentou ainda, que não sabia quais foram os motivos que levaram o Gerente da CEEE a enviar tal correspondên­cia ao referido Jornal. Pois que o Gerente,

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº113 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

ocupante do cargo, anteriormente a esse, Senhor Valdete, igualmente também prometera que a CEEE iria dar 66 (sessenta e seis) postes e toda madeira necessária para a mencionada melhoria. E que, além disso, o gerente atual se prontificara a tentar arrumar cabo. E que todas as obras eram boas, só que havia algumas em que houve altos gastos e sendo beneficiado somente um morador. Falou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que praticamente todas as mencionadas obras haviam sido realizadas pela Prefeitura, em parceria com a Comunidade. Disse o vereador Arlindo Vogel que ninguém, nenhum munícipe, ajudou a pagar a instalação de rede ou melhoria, das citadas na correspondência. Pois que na obra efetuada junto a rua Érico Veríssi­mo, fundos da Brigada Militar, no final das contas ninguém precisou pagar. Falou o Presidente da Mesa Diretora que em muitas das obras apresentadas a comunidade ajudou a pagar, pois, como prova, o Assessor Legislativo, fora beneficiado com a instalação de uma rede, a qual inclusive não constava na relação, e que tivera que pagar R$580,00 (quinhentos e oitenta reais), podendo mostrar recibo. Expôs o vereador Arlindo Vogel que na relação até constavam obras as quais a Prefeitura nem ajudara a custear. Como era o caso do transformador instalado na localidade de Nova Vila, em que o proprietário da Malharia Ellis pagara sozinho a melhoria. Disse o Presidente da Mesa Diretora, que se não estivesse enganado, na época da citada melhoria, o Executivo enviara projeto à essa Casa, pelo qual era concedi­da ajuda ao mencionado munícipe na implantação do referido transformador. Comen­tou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor Eloir Schmidt, que era fato lamentável o ocorrido, pois que há certo tempo havia sido publicado no jornal que o colega vereador Arlindo Vogel, juntamente com o Presidente do Diretório do PMDB, do Município, João Gilberto Stoffel, estiveram na CEEE, Regional de Novo Hamburgo, e que o Gerente da Estatal lhes prometera que iria ajudar com certas coisas, também descritas na referida publicação, para ser executada a melhoria da energia elétrica da Localidade de Picada Schneider. E, em seguida saíra outra publicação, no mesmo Jornal, onde era apresentada correspondência enviada pelo Gerente da CEEE ao Jornal desmentindo que citara os objetos com que a entidade contribuiria para a melhoria em questão. Expôs o vereador Arlindo Vogel, que o Gerente agira dessa forma porque fora pressionado, e que isso ainda não termina­ra. E que, o Gerente da CEEE, Doraci, lhes prometera que a entidade iria colabo­rar dando 66 (sessenta e seis) postes, as travessas, e 3 (três) transformadores. Falou o vereador Francisco Exner que talvez o colega vereador Arlindo Vogel estava mal informado, pois se não o estivesse, saberia que o Governador Antônio Britto, cortara todos os investimentos da CEEE, sobrando a entidade somente administrar sua parte e restando somente 3% (três por cento) da arrecadação própria, o que somente dava para pagar os postes. Expôs o vereador Arlindo Vogel, que só estava apresentando o que o Gerente lhes prometera. Falou então o vereador Francsico Exner que faria uma aposta com o colega vereador Arlindo Vogel, que se ele conse­guisse trazer o que dissera que lhes fora prometido, a Prefeitura arcaria com as demais despesas. E que a referida publicação ficara muito mal para o colega, pois que não houve pressão sobre o Gerente da CEEE, já que o mesmo estava à frente de uma grande estatal. Comentou então o vereador Arlindo Vogel, que certamente houve pressão, pois que antes mesmo de ler o publicado no jornal, alguém lhe te­lefonara contando o mesmo. E, que até, no instante dissera que não podia acredi­tar que o Doraci lhe prometera uma coisa e agora estava desmentindo. Falou ainda, que a CEEE sempre dera os postes, e que acharam muito, dessa vez, quando lhes fora prometido que a referida entidade iria dar os postes, as travessas, 3 (três) transformadores e ainda o Gerente tendo se prontificado a tentar arrumar algum cabo. Só o único

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº113 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

erro tendo sido que isso fora publicado no jornal. Pois que ha­via tantos pedidos de melhorias, que muitos Prefeitos ficariam felizes se rece­bessem esse tipo de ajuda, e por isso sendo desmentido. Pediu no momento o ve­reador João Adelmo Welter, com apoio do vereador Francisco Exner, que fosse transcrito para a Ata, o conteúdo do oficio enviado pelo Gerente da CEEE de Novo Hamburgo, Doraci Farias Ernel, ao Jornal o Diário. Portanto considerando o mesmo, a seguir transcrevo o conteúdo da referida correspondência. COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA-Rio Grande do Sul- 66.00/95-1378 Novo Hamburgo, 20 de julho de 1995. Ao Senhor Raul Petry-MD. Diretor do Jornal O Diário – IVOTI RS - Prezado Senhor: Vimos através desta, manifestar nossa surpresa com relação à matéria publicada em vosso jornal, no dia 14.7.95, esclarecendo o que segue:

Realmente estiveram nesta Gerência no dia 10.7.95, os Srs. Arlindo Vogel e Beto
Stoffel, colhendo informações sobre problemas de energia elétrica de Picada Schneider, porém, em momento algum prometemos melhoria, ou mencionamos algum número, ou definimos alguma participação. Esse assunto já vinha sendo tratado pelo Sr. Prefeito de Presidente Lucena, que por duas oportunidades estivera reunido conosco, buscando solução para este problema. O projeto inicial está sendo des­membrado em três etapas a pedido da Prefeitura, a fim de viabilizar a obra. Este, está sendo elaborado, e somente depois de concluído é que poderemos, dentro das possibilidades da Companhia, definir participação. Salientamos entretanto, que se não houver uma participação conjunta entre Prefeitura, Comunidade e CEEE, certamente a melhoria ficara no papel. Queremos ressaltar ainda, que recebemos e continuaremos recebendo todas as pessoas, físicas ou jurídicas interessadas em informações sobre o assunto. Gostaríamos de deixar bem claro, que não prometemos absolutamente nada, o que prometemos sempre, e não só à Picada Schneider, é um trabalho árduo, na busca constante de soluções dos problemas, dentro das nossas possibilidades e limites. Atenciosamente - Doraci Farias Ermel- Gerente Regional Novo Hamburgo - RE 14487.8\*\*. Perguntou ainda o vereador Francisco Exner, ao ve­reador Arlindo Vogel, se o mesmo estava achando que foram feitas muitas obras de melhoria de energia elétrica no Município, com exceção da localidade de Picada Schneider, porque quando vereador pelo Município de Ivoti, ao invés de solicitar que fosse transferida a rede que abastece a referida localidade, para ao lado da estrada, atendendo interesses particulares, não pedira que fosse reforçada a energia elétrica na localidade. Respondeu o vereador Arlindo Vogel que pedira que fosse feita a referida obra, não por interesse próprio, mas sim porque dessa forma seria possível à CEEE fazer reparos na rede a qualquer momento, e que não era mais permitido que tivesse redes de energia elétrica no meio do mato. Disse o vereador Francisco Exner que a estrada que conduz à localidade também teve seu leito alterado, tornando-a mais reta. Falou o vereador Arlindo Vogel que a estrada não ficara mais reta por causa de proprietário de terras. Mas que até negociara com a Comunidade Evangélica, para que a estrada tivesse sua entrada acima da Igreja o que não acabou acontecendo por causa dessa uma pessoa. Comentou o vereador Francisco Exner, que achava que a grande revolta sobre o oficio, era porque saíra a verdade a respeito de um fato, que talvez não era para aparecer. E que achava que fora feito Município para realmente ser um bom Município, e não para se ficar contando mentiras. Disse então o vereador Arlindo Vogel que a localida­de de Picada Schneider estava sendo descriminada, pois o relatório das obras de melhorias realizadas na energia elétrica provava isso. Expôs o Presidente da Mesa Diretora que no ofício enviado pelo Gerente da CEEE ao Jornal citado, cons­tava que o Projeto inicial estava sendo desmembrado para ser feito pela CEEE, Comunidade e Prefeitura. Expôs o

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº113 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

vereador Arlindo Vogel que não seria feito assim, pois que a Comunidade não ajudaria por não ter condições: E que para a Prefeitu­ra essa obra não seria nada, pois essa tinha dinheiro e a poderia fazer. Falou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que em todos os lugares a comunidade ajudava a pagar, pois sabia que no Município de Picada Café, próxi­mo a divisa com esse Município, a população também teve que pagar pela instala­ção da rede de energia elétrica. Disse então o vereador Arlindo Vogel que se em todas as obras de melhoria da energia elétrica executadas no Município a popula­ção ajudara a pagar, que lhe fossem então apresentados os recibos de pagamento. Observou o vereador Francisco Exner que nem todos tiveram que ajudar a pagar, mas a maioria. Falou o Presidente da Mesa Diretora que em certas obras não fez sentido a comunidade ajudar. Como era o caso onde foram instalados transformado­res para que houvesse a possibilidade de ligar as bombas d'água que seriam res­ponsáveis pelo abastecimento de água. Pediu então o vereador Arlindo Vogel que lhe trouxessem então recibo em que ficasse provado que o Vice-Prefeito ajudara a pagar a instalação da rede de energia elétrica que se estende até a chácara de propriedade desse, considerando que nem residia no local. Comentou o vereador Francisco Exner que havia morador próximo, que estava fazendo uso da energia. Após essa discussão, pediu o Presidente que o Secretário fizesse a leitura do Of.nº108/Gab/95, pelo qual o Executivo estava encaminhando o Projeto de Lei que reestrutura o Plano de Classificação de Cargos em Comissão (CC) e Funções Grati­ficadas (FG), cria novos cargos e dá outras providências. Ainda do Poder Executi­vo fora enviado o Of.nº110/Gab/95, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo firmar convenio com o Conselho Comunitário Pró-Segurança de Novo Hamburgo, e dá outras providências.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS

Houve a distribuição dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº18/95, que reestrutura o Plano de Classificação de Cargos em Comissao (CC) e Funções Gratificadas (FG), cria novos cargos e dá outras providências. Foi nomeado relator desse, pe­lo indicador de relator, vereador José Führ, o vereador Renato J. Schneider; Pro­jeto de Lei Nº19/95, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o Con­selho Comunitário Pro-Segurança de Novo Hamburgo, e dá outras providências. Como relator do mesmo foi indicado o vereador Arlindo Vogel; Projeto de Lei Nº20/95, que estabelece o Plano de auxílios e subvenções para o exercício de 1995, auto­riza sua concessão e dá outras providências. Tendo sido indicado relator do mes­mo, o vereador Roque D. Exner. Pediu o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que os vereadores relatores dos Projetos, os analisassem bem, em especial, os de Nº18/95 e Nº19/95, para que pudessem ser colocados em vota­ção na próxima sessão.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitou o momento o vereador Renato J. Schneider2 para expor seu pensamento a respeito da discussão ocorrida no início da Reunião. Disse que era um edil que trabalhava, independente de partido, e que se os vereadores quisessem algo de bom teriam que discutir, pedir o mesmo na Câmara. Falou ainda que a seu ver, se a coisa era assim como saíra no jornal, então o colega vereador Arlindo Vogel, quis passar por cima da autoridade máxima do Município, que era o Prefeito. E que o colega vereador Arlindo Vogel sendo de outro partido poderia ter suas jogadas políticas, mas que vereador que quisesse trabalhar por uma localidade, teria que expor suas ideias na Câmara, pois caso contrário teria a intenção de jogar a população contra o Prefeito. Falou o vereador Renato J. Schneider, que sempre apoiou os pedidos feitos pelo colega, vereador Arlindo Vogel, mas que não

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº113 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 05

podia concordar com o que fora publicado no jornal. Também no instante, o vereador José Führ, aproveitando a oportunidade, parabenizou o Presidente da Mesa Direto­ra, vereador Agenor E. Schmidt, pela passagem do aniversário desse que estava transcorrendo no presente dia. Após, o vereador Arlindo Vogel perguntou ao vereador Renato J. Schneider, se o mesmo já faltara a alguma sessão. Respondeu o vereador Renato J. Schneider que não faltara a nenhuma sessão. Disse então o vereador Arlindo Vogel que ficara surpreso com o exposto pelo vereador Renato J.
Schneider, referente a que teria tentado passar por sobre a autoridade do Prefeito, visto que fizera inúmeras vezes o pedido, na Câmara, de melhorias no abastecimento de energia elétrica da localidade de Picada Schneider. E que por ter feito o pedido tantas vezes e não tendo sido atendido, viu-se no direito de ir adiante para ser atendido. E como vereador, representante de uma comunidade não podia ficar somente fazendo pedidos na Câmara e não obtendo resposta para dar aos munícipes. Por isso tendo ido adiante, e que quisera verificar a possibili­dade de ajuda da CEEE, para então marcar uma reunião com o Gerente da entidade citada e com o Prefeito, a fim de tornar realidade a mencionada obra. Mas devido a esse impasse não sabia se ainda haveria a possibilidade de ser realizada a reunião. Perguntou então o vereador Renato J. Schneider, ao vereador Arlindo Vogel quem estava com a razão, visto que em outra publicação fora desmentido pelo jornal a matéria anteriormente publicada, que dizia que a CEEE iria dar certos materiais. Respondeu o vereador Arlindo Vogel que não deveria ter sido feita a publicação de que a CEEE iria contribuir. Perguntou novamente o vereador Renato J. Schneider quem é que estava mentindo. Falou então o vereador Arlindo Vogel que devido a publicação, outros municípios pressionaram o Gerente da referida estatal e por isso o mesmo desmentira o anteriormente publicado. Mas que o Gerente da CEEE lhes prometera que a entidade iria colaborar com 66 (sessenta e seis) postes, as travessas e 3 (três) transformadores. Só que em valores isso representava pouco e a resposta da Prefeitura era de que não pagaria o resto das despesas que era a mão-de-obra e os fios, cabos. Disse ainda o vereador Arlindo Vogel que foram falar com o referido Gerente para ver da possibilidade de a entidade ajudar com alguma coisa mais. Perguntou o vereador Renato J. Schneider, se o gerente da CEEE estava desmentindo, quem é que estava então com a razão. Comentou se o colega vereador Arlindo Vogel, confirmava que o Gerente estava mentindo. Falou o vereador Arlindo Vogel que receberam do Gerente da citada entidade, a promessa de que a mesma colaboraria dando os materiais citados anteriormente. Expôs o vereador Francisco Exner, já que houve a promessa, seria então o momento, propício, para marcar a reunião que o colega citara momentos antes. Comentou o verea­dor Arlindo Vogel, que tentaria marcar a mesma. Falou o Presidente da Mesa Dire­tora que concordara com o colega vereador Renato J. Schneider, quando esse dis­sera que o vereador Arlindo Vogel quis passar por cima da autoridade do Prefei­to, indo antes na CEEE, e depois fazendo o pedido ao Prefeito. Disse o vereador Arlindo Vogel que por inúmeras vezes fizera o pedido na Câmara para que fosse enviado ao Prefeito. E, que se lesse então as Atas anteriores, pois essas iriam comprovar o que estava afirmando. Expôs o vereador Agenor E. Schmidt, Presidente da Mesa Diretora, que não se referira aos pedidos feitos na Câmara e sim ao fato de o colega ter falado que foram na CEEE e na volta fora falar com o Prefeito e por isso a seu ver o mesmo passara sobre a autoridade do Prefeito. Comentou o vereador Arlindo Vogel que o assunto que fora tratar com o Prefeito era referen­te a uma reunião que aconteceria na sexta-feira, próxima, dia 11 (onze), as 20h00min (vinte horas), na Escola Borges de Medeiros da localidade de Picada Sch­neider, e por um acaso tendo sido tocado no assunto do

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº113 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 06

problema da deficiência de energia elétrica na localidade em questão. Só que o Prefeito lhe tendo dito que a Prefeitura só teria condições de executar a obra, se a CEEE ajudasse mais, ou se a obra fosse realizada em conjunto com a comunidade. Comentou o Presidente da Mesa Diretora que a Prefeitura efetuara as 24 (vinte e quatro) obras constantes no relatório lido no início da presente sessão, e o Prefeito jamais tendo deixado publicar no jornal a realização de uma delas. Disse o vereador José Führ, que não estava querendo defender ninguém, mas se o colega vereador Arlindo Vogel tivesse gravado a conversa com o Gerente da CEEE, esse não poderia desmen­tir o mesmo, e portanto, no presente, nos atuais momentos, se não fossem grava­das as conversas, sempre poderiam ser desmentidas. Pois hoje em dia havia pou­cas pessoas que afirmavam uma coisa e que mantinham a palavra. Observou no ins­tante, o vereador Renato J. Schneider que era sabido que o colega vereador Arlindo Vogel era um edil competente, mas que esse fato não ficara bem para o mes­mo. Disse o vereador Arlindo Vogel que a única coisa que não ficara bem, fora o fato de ter havido a publicação da ajuda que a CEEE pretendia dar. Falou o vereador Renato J. Schneider que agora o colega vereador Arlindo Vogel estava se queixando aqui na Câmara de que a localidade de Picada Schneider estava sendo descriminada, mas se o colega observasse, a mesma, estava tendo benefícios que nunca tivera antes. Como era o caso das estradas que jamais estiveram em tão bo­as condições, sem considerar que tudo estava melhor. E que não estava havendo descriminação. Comentou ainda o vereador Renato J. Schneider, que o vereador Arlindo Vogel deveria ter passado na Prefeitura e tendo conversado com o Prefeito e, se não houvesse condições de fazer a obra então o Prefeito teria que ter se manifestado, para que então fosse adiante. E que o colega, vereador Arlindo Vogel, estava tentando jogar a população contra a Prefeitura. Pediu ainda o vereador Arlindo Vogel, no momento, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fossem feitos reparos na iluminação pública da localidade de Picada Schneider. Comentou o vereador Francisco Exner, que fora feito Município para ser bem administrado, e era o que estava acontecendo, e se fosse observado, todas as instituições brasileiras estavam se aperfeiçoando e portanto não podia admitir que mentiras como as citadas, fossem espalhadas por aí e a po­pulação jogada contra a Prefeitura. Apresentou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, relatório elaborado pelo Assessor Legislativo, referente ao Congresso do qual participara na semana anterior. E que todos haviam recebido cópia, podendo analisar o mesmo, e, se tivessem alguma dúvida, que o Assessor estava a disposição para esclarecê-la. Disse ainda o Presidente da Me­sa Diretora, que na reunião anterior havia-se falado sobre a carteira de verea­dor, e que cada vereador recebera pequeno questionário para que o preenchesse, caso quisesse adquirir uma, e o entregasse ao Assessor Legislativo, para que esse pudesse enviar os dados à entidade que as confecciona . Sendo o custo de cada carteira de R$20,00 (vinte reais). Aproveitou ainda, o Presidente da Mesa Direto­ra, a oportunidade para parabenizar o colega vereador José Führ, pela passagem de seu aniversário que transcorrera no dia 02 dois) de agosto, último, passado. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 16 (dezesseis) de agosto, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e apro­vada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO